

ATA DE REUNIÃO



Tipo de Reunião:

ORDINÁRIA

Data: 03/09/2015

CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA

Pauta:

- Deliberação sobre forma de avaliar o interesse da comunidade do Sana na desapropriação das cachoeiras do Córrego do Peito de Pombo, conforme demandado pelo Prefeito
- Informes gerais

Após a conferência do quórum, registradas as ausências dos representantes das Secretarias de Interior e Agroecologia e da Associação de Moradores da Cabeceira do Sana, às 10h45, no auditório do Macaé facilitado do Sana, foi iniciada a reunião com a leitura da pauta e a justificativa da mesma. O Sr. Mauricio Saes informa que ela surgiu a partir de uma demanda do Prefeito municipal, referente ao que foi discutido em reunião em seu gabinete no tocante às questões do monitoramento ambiental nas cachoeiras do Vale do Peito de Pombo. O Prefeito, na ocasião, não concordou que a Prefeitura atuasse em área particular e pediu que fosse levantado o interesse da comunidade na desapropriação da área das cachoeiras. Foi informado que o Sr. Alexandre Haddad solicitou releitura da ata da reunião anterior e como não estava presente até o momento, sugeriu-se que esse ponto de pauta fosse postergado. Com a chegada do Sr. Alexandre Haddad foi lida a sua solicitação de retificação da ata, alertando o Sr. Alexandre, que vários trechos de sua fala foram omitidos e deturpados. Pede que o texto lido seja inserido na íntegra na ata. O Sr. Mauricio Saes pede que o texto seja enviado por e-mail para que seja incluído, conforme solicitado. O Sr. Bruno discorda do texto, na parte em que o Sr. Alexandre Haddad diz representar os proprietários do Vale do Peito de Pombo e há um embate entre as partes. O Sr. Alexandre informa que enviará por e-mail a sugestão de texto e o secretário executivo informa que fará a audição das gravações da reunião, confrontando com o texto do Sr. Alexandre, compondo assim a ata final. Com a discordância do Sr. Bruno, foi posta em votação a aprovação da inclusão do texto na ata em sua íntegra. O Sr. Marcelo Barcelos, Conselheiro da Secretaria Municipal de Obras, sugere que seja mencionada nesta ata a discordância do Sr. Bruno e que seja acatado o texto sugerido pelo Sr. Alexandre Haddad, ressaltando a discordância supracitada. Seguindo a pauta a questão da desapropriação foi levantada e o Sr. Alexandre Haddad informa que não está de acordo com isso e que não concorda com essa pauta e que não havia se

manifestado por e-mail, feita a convocação, por que queria saber do Prefeito o que havia sido conversado na reunião realizada em seu gabinete, quando uma comissão do Sanapa esteve presente. O Sr. Mauro Menezes informa que muitas questões importantes urgem e que a questão das cachoeiras é secundária diante de tiroteios, mortes e favelizações que ocorrem à luz do dia no Sana. Relata que a questão da água sim é urgente e já poderia ter sido resolvida. Pede maturidade dos conselheiros para que a reunião possa continuar tranquilamente. O Sr. Bruno pede que o Sr. Mauro frequente mais as reuniões do Sanapa e que essa questão, da água, deve ser discutida na reunião da Associação de Moradores do Sana. A Sra. Izabel Maria e o Sr. Marcos Aurélio discordam da pauta e pedem que sejam discutidos assuntos mais urgentes que foram também tratados na reunião com o prefeito. O Sr. Bruno discorda veementemente de ambos e há um novo embate entre ele e o Sr. Alexandre Haddad sobre a manutenção da pauta, inclusive com uso de palavras de baixo calão de parte a parte. O Sr. Mauricio Saes pede questão de ordem e passa a palavra ao Sr. Cristiano, que diz sentir-se desrespeitado pela atitude dos conselheiros e pede que o Secretário Executivo e o Presidente do Sanapa tomem atitude quanto a isso. O Secretário Executivo pede a palavra e entende que não há condições de dar continuidade a reunião, por falta de decoro por parte dos conselheiros. O presidente do Sanapa, argüido pelo secretário sobre o assunto, anuncia que a assembléia está encerrada. O Sr. Bruno sugere que seja colocada em votação a continuidade ou não da reunião e a manutenção da pauta. Excetuando-se o representante do Sana Futebol Clube, todos os que se manifestaram foram favoráveis à continuidade da Assembléia e à manutenção da pauta. O Sr. Márcio pede a palavra e defende a manutenção da pauta quando se sente incomodado pela Sra. Izabel Maria que, segundo ele, dirigiu-se desrespeitosamente à sua pessoa. Este usa palavras de baixo calão contra a Sra. Izabel, pedindo que estas palavras constem em ata. O Sr. Márcio Nascimento pede ainda a palavra, por quinze minutos, para a apresentação de requerimento, baseado na lei estadual nº 6.589/2013, que dispõe sobre o trânsito por propriedades privadas para acesso a sítios naturais públicos localizados no âmbito do estado do Rio de Janeiro, que foi entregue à prefeitura sobre todo o processo de monitoramento turístico e ambiental nas cachoeiras do Córrego do Peito de Pombo, com o intuito de nivelar os gestores públicos quanto aos fatos que demonstram que a área é sim de interesse público. O Sr. Márcio Nascimento apresenta o documento Nº 71926/15 que foi protocolado na secretaria de ambiente e na prefeitura de Macaé, pela ONG APPAC Tororó Sana, e faz a sua leitura na íntegra. Esse documento trata da relevância da APA do Sana e em especial do Vale do Peito de Pombo, faz um histórico da atuação das entidades da sociedade civil, ao longo de 21 anos, bem como dos entes municipais no local e cita, inclusive, a ata de reunião deste Conselho, do dia 03/02/2011 em que a indicação da desapropriação das propriedades onde as cachoeiras do Córrego do Peito de Pombo estão inseridas foi feita, sugerindo na ocasião, a criação de um Parque Municipal. Informa ainda que estão citadas a lei nº 2.560, que disciplina integralmente o uso de toda APA do Sana e a resolução Nº 004/2010 COMMADS, que define normas e critérios para visitação turística da bacia hidrográfica do Córrego Peito do Pombo, além de outros documentos relevantes do COMMADS e do CBH Macaé. Durante a apresentação o Sr. Márcio destaca a sua preocupação com a posição do Subsecretário de ambiente com relação à Resolução 004 do Commads. Segundo o Sr. Márcio, o subsecretário questionou a sua real eficácia e validade, sugerindo, inclusive, a sua revogação. Afirma ainda que outra resolução COMMADS, que aprimoraria a resolução 004,

já vinha sendo discutida no âmbito do Conselho. Conclui sua fala informando que empresários locais estão financiando o trabalho de monitoria da ONG Appac Tororó Sana, contribuindo para a permanência de monitores nos finais de semana na Cachoeira do Escorrega e afirmando que o documento apresentado pede a demarcação do bolsão que abrange a área entre a Cachoeira do Escorrega e a Cachoeira Sete Quedas, incluindo os três acessos de servidão na margem esquerda do Córrego do Peito de Pombo, em uma extensão de aproximadamente 1600 metros, na propriedade Sítio Bambu e da margem direita, no sítio Amoreira, em toda a sua extensão. O Sr Márcio Nascimento finaliza, desculpando-se pelas palavras de baixo calão direcionadas à Sra. Izabel Maria. O Sr. Cristiano, conselheiro da Associação de moradores do Sana, informa que a questão da desapropriação das cachoeiras surge por conta da discussão sobre a captação de água no Córrego do Peito de Pombo apresentada ao prefeito, que a partir disso pediu que o interesse da comunidade na desapropriação da área fosse levantado e que não foi proposta pela comissão a desapropriação da área. Em seguida é aberta a discussão do tema e fica definido que os inscritos falarão por 5 minutos cada um e que o tema tomaria apenas mais 15 minutos da assembléia. O Sr. Henrique Charles, subsecretário de ambiente, afirma que em nenhum momento avisou que a Resolução 004 do COMMADS seria revogada e sim que opinou enquanto ambientalista e não enquanto subsecretário que essa resolução não é adequada. O Sr Mauro afirma que as opiniões divergentes são eivadas de vaidade e que o interesse comunitário não prevalece nessa discussão. Sugere que outra entidade avalie, de fato, a necessidade real de desapropriação da área das cachoeiras do Córrego do Peito de Pombo. O Sr Mauricio Saes informa que a terceira via seria o levantamento do interesse real da comunidade nessa desapropriação, ainda que isso enfraqueça a representatividade do Sanapa, acrescentando que se o Sanapa for o caminho decisório dessa desapropriação, que a discussão passe por cada entidade dele e que conste em ata, assinada pelos votantes, a decisão de seus membros. O Sr Alexandre Haddad toma a palavra e informa que quem freou os acampamentos irregulares no Vale do Peito de Pombo, no ano de 1993, foram os proprietários do local e não a ONG “Pequena Semente” e que o Sr. Jorge de Jesus e ele próprio foram os responsáveis pelo não loteamento da área. Relembra que o melhor tratamento dado a área das cachoeiras foi quando ocorreu a parceria entre o Sítio Bambu, a Secretaria de Ambiente e a então Fesportur, no ano de 2011, quando 115 mil pessoas entraram nas cachoeiras e nenhuma morte aconteceu. Neste momento, o Sr. Bruno Szchmacher faz comentário que não pode ser ouvido pela maioria e o Sr. Alexandre Haddad suspende sua fala, pedindo providências ao Presidente do Sanapa. O Presidente pede ao Sr. Bruno que respeite a fala do Conselheiro e afirma que se permanecer a interrupção ele será convidado a se retirar da Assembléia. O Sr. Alexandre continua, dizendo que acha um absurdo a prefeitura estar discutindo a desapropriação das cachoeiras, uma vez que não há recurso, se quer disponível para tal compra. Defende a manutenção da propriedade do Sr. Evaldo, que, segundo ele, tanto defende a integridade da área. Acrescenta que a compra do imóvel foi feita com o compromisso de que a comunidade tenha total liberdade de acesso às cachoeiras, com qualidade. Afirma que o local não tem estrutura para receber o número de visitantes que recebe hoje em dia, desrespeitando a resolução do COMMADS, que já desrespeitou, por sua vez, o estudo da Dra. Lilia Seabra, que dizia que o número ideal nas cachoeiras é de 400 pessoas por dia. Finaliza dizendo que o assunto da desapropriação o ofende e que isso não deveria ser discutido. Relembra ao Sr. Márcio que a desapropriação do

Sítio Bambu não foi aprovada pelo Sanapa, ao contrário do que foi dito. Pede que uma atitude da Prefeitura seja tomada para a liberação da construção dos banheiros perto do escorega a fim de instituir o melhor controle do acesso e a cobrança para entrada nas cachoeiras, tornando o monitoramento ambiental sustentável. Reforça que hoje o Sana só tem água para consumo da comunidade por que os proprietários do Sítio Bambu disponibilizaram o acesso para a captação no Córrego do Peito de Pombo, reforçando também que uma medida definitiva seja tomada para acabar com o “sangramento” do Córrego do Peito de Pombo. Pede desculpa pela sua alteração e diz que se tivesse a licença para a instalação dos banheiros na área, a cobrança e a regulação do numero de visitantes já estariam implantadas. Finaliza dizendo que é contra a desapropriação e que vai lutar até o fim, afirmando que isso provém de atitude de uma só pessoa que nunca fez nada e que reivindica todos os feitos em prol da sua ONG. A Sra. Maria Isabel informa que o último secretário de ambiente avaliou, na sua gestão, que caso houvesse uma desapropriação na área em questão, essa deveria contemplar o Vale do Peito de Pombo inteiro. **Reforça que esse foi um parecer técnico e não apenas comprovado por meio de estatísticas de monitoramento na área, acrescentando que citar a resolução 004 do COMMADS é absurdo, uma vez que essa resolução já foi questionada no SANAPA.** O Sr. Mauricio Saes pergunta se há possibilidade das partes que tem interesse no monitoramento do Vale do Peito de Pombo chegar a um consenso sobre a melhor forma de implantar um projeto efetivo que resolva toda a problemática. O Sr. Alexandre Haddad, proprietário da área e o Sr. Márcio Nascimento, diretor da ONG que tem expertise em efetuar o trabalho de monitoramento. Ambos concordam em reunirem-se para discutir o assunto e buscar solução conjunta. Sr. Bruno afirma que o problema da água no Sana vai se agravar, cada vez mais, e que a comunidade deve estar unida para resolver o assunto. Afirma que acha absurdo um conselheiro pedir para desmobilizar o que já está instalado e atendendo a comunidade, dizendo que a instalação é antiestética, referindo-se à captação do Córrego do Peito de Pombo. Afirma que esteve no local onde a água é captada e acrescenta que este local não é de propriedade do Sr. Alexandre Haddad, pois o Córrego não é de ninguém. Afirma que o pedido de outorga junto ao INEA é fácil de ser conseguido, embora, no caso, a Outorga seja desnecessária. Finaliza afirmando que a proposta para a intervenção na Fazenda Santa Rosa a fim de abastecer o Sana é definitiva e deve ser avaliada pelo prefeito Municipal, posteriormente. O Sr. Alexandre Haddad sugere que a captação seja feita, então, no Sítio Brilho de Lua, que fica a alguns metros acima do Sítio Bambu, ficando assim o Sr. Bruno, responsável pela captação. O Sr. Mauricio Saes pergunta ao Sr. Alexandre Haddad se o documento do INEA de Outorga ou inexigibilidade dela, mas o relatório da ESANE sobre a vazão do Córrego do Peito de Pombo, comparando-a com a vazão que está sendo retirada para a captação e comprovando estar nos padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA, são suficientes para os proprietários do Sítio Bambu garantirem isenção em quaisquer danos que porventura estejam sendo causados ao patrimônio ambiental e cênico do local. O Sr. Alexandre responde positivamente. O Sr. Marcos Aurélio diz ser importante que a comunidade saiba o custo da desapropriação, a fim de que tenha subsídios para avaliar a real necessidade de investir tal valor nesta compra. O Sr. Rosalvo, representante da Subsecretaria de Turismo afirma que mais importante que o valor é saber a que se destina a desapropriação da área e quem haverá de gerir isso. O Sr. Marcos solicita que sejam avaliadas questões de direito da propriedade, se o interesse público sobrepõe o desejo privado. O Sr. Marcelo

Barcellos pede que o caso seja encaminhado a um Procurador, a fim de avaliar, inclusive, qual o mecanismo de apurar o interesse da comunidade é o mais adequado, se um referendo ou um plebiscito. O Presidente do Sanapa disse que o Procurador Rodrigo Peçanha está à disposição para informações técnicas sobre as questões levantadas pelos conselheiros. Informa ainda que este não compareceu à Assembléia do Sanapa por compromissos com a Câmara Temática de revisão do Plano Diretor municipal. O Sr. Alexandre Haddad diz ser interessante para os proprietários receberem um valor pela compra de suas terras, mas se preocupa com a variação de prefeitos municipais e com isso de interesses sobre a gestão da área. Pede que uma parceria entre a Prefeitura e os particulares seja avaliada com o intuito de resolver as questões no local, inclusive a visitação à Pedra do Peito de Pombo. O Sr. Pablo toma a palavra e afirma que está presente na Assembléia a pedido do Presidente da ESANE, embora não esteja contratado pela prefeitura, após as exonerações feitas. Informa que o quadro na ESANE permanece o mesmo e que a verba para a instalação da ETA do Sana foi, realmente, devolvida. Acrescenta que o quadro técnico da ESANE foi totalmente reduzido e que não tem informações precisas sobre a vazão do Córrego e sobre o pedido de outorga, embora saiba que ambos os documentos foram solicitados. Compromete-se em encaminhar ao Sanapa ambos os documentos. Informa ainda que hoje não há alternativa para o abastecimento de água no Sana, a curto prazo, e que se a captação do Córrego do Peito de Pombo for retirada a comunidade do Sana ficará sem água. Complementa dizendo que a ESANE não insistiu na captação da Glória, porque, no governo passado, a coisa quase chegou às vias de fato e o Ministério Público foi acionado, portanto preferiu-se não buscar essa como solução. Afirma que mesmo se o proprietário permitisse a captação no manancial Glória, não haveria vazão suficiente para atender à demanda. Afirma que hoje a água está sendo clorada e filtrada e que para a ESANE não importa tanto o fato de ter bois ou pessoas se banhando acima da captação. Informa que amostras da água são coletadas em 10 pontos e que análises laboratoriais são feitas mensalmente e que os relatórios são encaminhados às Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e à vigilância sanitária. O Sr. Mauricio Saes, solicita que esses relatórios sejam encaminhados ao Sanapa o quanto antes. O Sr. Cristiano Peçanha pergunta sobre os problemas de pressão ocorridos em algumas casas na Glória e o Sr. Pablo afirma que a falta de água nessa localidade não está relacionada à queda de pressão e sim ao uso desregrado por parte da comunidade que, segundo ele, é a grande problemática do Sana. Alerta ainda que em alguns casos, há residências construídas acima do nível do reservatório e que essas casas não poderão ser atendidas. O Sr. Cristiano solicita que a Esane apure se não é possível que o manancial Glória fique, exclusivamente, atendendo à Rua da Glória. O Sr. Pablo diz que vai encaminhar a solicitação à equipe operacional da ESANE. O Sr. Bruno pede que o assunto desperdício de água seja abordado como pauta na reunião da Associação de Moradores do Sana e sugere que a Secretaria de Ambiente e a Esane atuem em conjunto, orientando a comunidade, casa a casa. O Sr. Mauricio Saes se disponibiliza para realizar esse trabalho e convida a Defesa Civil a participar dele. O Sr. Paulo César concorda em apoiar a iniciativa. O Sr. Márcio questiona sobre o despejo do esgoto que foi feito no domingo, por técnicos da ESANE, quando estavam a desentupir a rede, na Rua Principal. Informa que foi comunicado disso por telefone e que ao ligar para o Subsecretário, ficou sabendo que já havia uma denúncia feita pela Base Operacional da Secretaria de Ambiente. Solicita que os funcionários da Esane sejam orientados sobre a maneira de

proceder quando há esse tipo de vazamento e pede que o material coletado seja depositado na ETE e não nos Córregos do Sana. o Sr Pablo pede que sejam apresentados dados referentes ao ocorrido, como data, hora e, principalmente, placa do caminhão, para que os responsáveis sejam acionados. O Sr. Mauro informa que um morador fez o registro imagético do ocorrido e que solicitaria tal material. O Sr. Cristiano informa que a questão do desperdício de água já foi abordada na reunião da Associação de Moradores do Sana e que não houve o resultado esperado. Sugere que medidas mais enérgicas sejam adotadas, inclusive um trabalho corpo a corpo. O Sr. Bruno sugere que esse trabalho seja feito também nos finais de semana, quando a população de veraneio do Sana aumenta e há os casos de enchimento de piscina. Findas todas as falas, cumprida a pauta proposta, dá-se por encerrada a Assembléia, as 12:45h, secretariada por mim, redator desta ata e abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

SEMA

Titular: Marcelo Loureiro

Defesa Civil

Titular: Paulo César Rezende

Guarda Ambiental

Titular: Márcio C. Araújo

SEMOB

Titular: Marcelo Barcellos

Subsecretaria de Turismo

Titular: Vânia Hatab

Suplente: Rosalvo Jr.

APPACTS -

Titular: Márcio Nascimento

APPAF -

Titular: Marco Aurélio P. Araújo

AMOPP

Titular: Izabel Maria P. Araújo

Associação de Moradores do Sana

Titular: Cristiano Peçanha

GDEPS

Titular: José Luiz Nascimento

Suplente: Bruno Szuchmacher

Sana Futebol Clube

Suplente: Alexandre A. Haddad

Presidente

Gerson Lucas Martins

Secretário Executivo

Mauricio Saes